

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 382./XII/1ª

“RECOMENDA AO GOVERNO QUE SEJA DADA PRIORIDADE ABSOLUTA À NEGOCIAÇÃO DA LINHA DE CRÉDITO COM O BANCO EUROPEU DE INVESTIMENTO PREVISTA NO ORÇAMENTO DE ESTADO PARA 2012, MEDIANTE DETERMINADOS CRITERIOS”.

O Partido Socialista considera vital o ajustamento ou reajustamento das orientações que devem estruturar as políticas públicas da internacionalização da economia e das empresas, como ponto de partida para a retoma do crescimento económico.

Sem retoma do crescimento económico todos os esforços de consolidação orçamental não terão passado de sacrifícios inúteis e o país não só não conseguirá ultrapassar os bloqueios ao financiamento externo da sua economia, como corre o sério risco de se vir a encontrar numa situação política, económica e social semelhante à da Grécia.

Assim, assegurar adequadas condições de financiamento às empresas e apoiar decididamente o sector privado no combate à recessão anunciada para os próximos meses, terão de constituir os dois alicerces da política económica portuguesa.

O PS tem a clara consciência de que a retoma do crescimento económico exige e pressupõe a garantia da sustentabilidade financeira do Estado, o que passa pelo cumprimento do Memorandum da Troika e do objetivo do défice de 4,5% para este ano.

Porém, garantir a sustentabilidade financeira do Estado através de uma forte e firme disciplina orçamental tem necessariamente de conviver com a retoma de uma economia virada para a inovação, produção e emprego, e para a salvaguarda de políticas sociais que assegurem sempre a dignidade dos nossos concidadãos na reforma, na doença e no desemprego.

No presente momento, é determinante que as pequenas e médias empresas tenham capacidade para realizarem investimentos que proporcionem a produção de bens de uma forma estruturada e competitiva. Na verdade, as pequenas e médias empresas têm encontrado muitas dificuldades ao nível do financiamento das suas atividades, o que num curto espaço de tempo se poderá traduzir num credit crunch, ou seja, numa situação de redução abrupta e radical dos meios financeiros disponíveis. Este cenário naturalmente que tornaria inviáveis quaisquer expectativas de recuperação económica.

Um dos instrumentos para o financiamento/cofinanciamento é o Banco Europeu de Investimento, cuja missão é contribuir para o desenvolvimento equilibrado da comunidade através da integração económica e da coesão social. Os projetos financiados pelo Banco são selecionados com vista a contribuir para a concretização dos objetivos da UE, ao nível do reforço da competitividade das indústrias e das pequenas e médias empresas europeias. A este respeito, importa ainda referir que o Partido Socialista apresentou em sede de Orçamento de Estado para 2012 uma proposta, que foi aprovada, cujo objetivo passava por o Governo encetar esforços junto Banco Europeu de Investimento, no sentido de contratualizar uma linha de Financiamento às Pequenas e Médias Empresas.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados do Partido Socialista apresentam o seguinte Projeto de Resolução:

A Assembleia da República resolve, nos termos do nº5 do artigo 166º da Constituição da República Portuguesa, recomendar ao Governo que:

- 1 – Seja dada prioridade absoluta à negociação da linha de crédito com o Banco Europeu de Investimento prevista no Orçamento de Estado para 2012.
- 2 – Assegure critérios de seletividade e mérito no acesso à referida linha de financiamento, garantido uma adequada utilização dos recursos financeiros

disponíveis e dando prioridade ao financiamento dos sectores de bens e serviços transaccionáveis e às empresas exportadoras.

Assembleia da República, 20 de Junho de 2012

Os Deputados,